



PLANO DE AÇÃO IFES CAMPUS IBATIBA 2017-2021

Nascido na cidade de Venda Nova do Imigrante (ES) em 20 maio de 1987, Eglon Rhuan Salazar Guimarães concluiu o ensino médio em 2003 no tradicional Colégio Batista Fluminense da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ), onde ingressou como bolsista após ter sido aprovado num programa de bolsa atleta na modalidade vôleibol. Foi nesta escola que teve contato com a área da computação, tendo cursado ali o técnico em Processamento de Dados.

Ingressou em 2005 no curso de Tecnologia em Desenvolvimento de Software pelo Instituto Federal Fluminense (IFF) *campus* Campos dos Goytacazes, formando-se em 2009. Logo após concluir a graduação, ainda em 2009, ingressou no Mestrado em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional da Universidade Cândido Mendes (Ucam), defendendo sua dissertação em 2011. No ano seguinte foi aprovado no Doutorado em Engenharia e Ciência dos Materiais pela Universidade Estadual Norte Fluminense (Uenf), defendendo sua tese em fins do ano de 2016.

Sua vida no profissional no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) *campus* Ibatiba teve início em abril de 2011, quando foi nomeado para o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação. Oito meses depois, mudaria de função continuando na mesma instituição: foi nomeado Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico em Informática, cargo que exerce atualmente. No Ifes, além das aulas que ministra nos cursos técnicos em Meio Ambiente e em Florestas e na graduação em Engenharia Ambiental, desenvolveu também projetos de pesquisa e extensão, dentre eles:

- Molotov – projeto de extensão que reunia servidores e alunos num projeto musical;
- Projeto Carl Sagan – projeto de observações astronômicas para alunos, servidores e comunidade externa;

- Projeto de pesquisa com alunos do campus para a análise e redução de emissão de gases poluentes por caminhões da Cooperativa da região do caparaó (Coocafê), que gerou um resumo publicado no XLVI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO) e um artigo completo aceito para publicação em uma revista científica.
- Projeto de pesquisa com alunos do campus para a análise de métodos alternativos de desenvolvimento de algoritmos genéticos, que ainda está em andamento, mas já gerou uma publicação no XLVIII SBPO.
- Laboratório de Computação Alan Turing – laboratório de computação que visa dar apoio às pesquisas relacionadas à computação aplicada no campus.

À frente de um projeto coletivo que propõe o diálogo e a participação entre os setores do Ifes *campus* Ibatiba como forma de desenvolver suas plenas potencialidades, Eglon Rhuan é candidato a Diretor-Geral do Ifes – campus Ibatiba, com o slogan “Viva um novo campus! Diálogo e participação por um Ifes de todos.”

Gestão Transparente, Democrática e Inclusiva

Construir, coletivamente, critérios claros e objetivos para licenças (capacitação e outras), remoções/redistribuições de servidores, distribuição de aulas e horários dos docentes, férias dos servidores técnicos administrativos, entre outros.

- Fortalecer o Conselho de Gestão, oficializando suas decisões por meio de resoluções.
- Estabelecer e divulgar o calendário e pauta de reuniões do Conselho de Gestão, seguindo as prerrogativas de seu regimento.
- Publicizar de maneira sistemática a composição das coordenadorias, comissões e representatividades do campus.
- Criar um programa de valorização do servidor, com o desenvolvimento de condições de capacitação, treinamento, aperfeiçoamento, apoio e reconhecimento às funções exercidas e atividades realizadas cotidianamente.
- Estabelecer normas para consulta à comunidade acadêmica para a definição de novas contratações (efetivos e substitutos).
- Instituir um processo de avaliação periódica da gestão.

- Definir coletivamente as diretrizes e prioridades do campus, ouvindo toda a comunidade acadêmica para a tomada de decisões.
- Fomentar a integração entre alunos, técnicos e docentes através de momentos de convivência (“Café na Escola”, “Intervalo Cultural”, gincanas, “Noite Literária”).
- Apoiar ações de sustentabilidade (PGLS).
- Tornar a Comunicação Social um setor estratégico, aperfeiçoando ainda mais a comunicação interna e externa.

Administração

- Viabilizar a implementação de processos periódicos de revisão e manutenção preventiva da infraestrutura do campus, evitando problemas duradouros com ventiladores, computadores, projetores, caixas de som, ar-condicionado, entre outros.
- Instituir um plano participativo e transparente de distribuição orçamentária.
- Promover oficinas para capacitar os servidores na utilização das ferramentas disponíveis, otimizando os serviços (Q-Acadêmico, Calc, Writer e outros).
- Divulgar modelos de documentos institucionais (termos de referência, currículo institucional e outros).
- Realizar reuniões periódicas para prestação de contas.
- Otimizar os espaços ociosos juntamente com a comunidade acadêmica

Ensino

- Fortalecer o Fórum de Gestão de Ensino.
- Realizar controle periódico de egressos a fim de identificar a inserção profissional e social dos ex-alunos.
- Instituir o Projeto Viva a futuro.
- Promover a implantação da licenciatura.
- Analisar e acompanhar a evasão, entendendo os motivos que a geram, adotando medidas para diminuir este problema.
- Estabelecer um programa de monitoria e tutoria, gerando certificados aos envolvidos.
- Apoiar o Programa Casa do Aprender, agregando participação de outros membros da comunidade interna e externa.
- Apoiar e incentivar as organizações de representação estudantil (Grêmios, CRT, entre outros)

Pesquisa e Pós-Graduação

- Apoiar a criação da empresa júnior, fortalecendo a atuação técnica dos alunos do campus.
- Fortalecer os grupos de pesquisa do campus.
- Incentivar a institucionalização de ações que já vêm sendo executadas rotineiramente, agregando valor ao currículo acadêmico dos executantes.
- Buscar meios para implantação de Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu* no campus, possivelmente por meio de parcerias com outras instituições.
- Realizar termos de parceria e acordos de cooperação com outras instituições públicas e privadas, captando recursos para bolsas e custeio de projetos de pesquisa.
- Fomentar a Iniciação Científica.
- Apoiar os eventos científicos do campus (FECITEC, Seminário de Educação e Ciências Humanas do Caparaó, Semana de Meio Ambiente, entre outros).

Extensão

- Instituir o Projeto Viva o Esporte, que visa apoiar a prática esportiva em todos os níveis, incentivando as atividades inclusivas envolvendo a comunidade externa, para, assim, fomentar o esporte de alto rendimento.
- Instituir os Projetos Viva a Arte e Viva a Cultura, buscando parcerias com instituições e profissionais das respectivas áreas.
- Incentivar a realização de eventos no campus.
- Apoiar projetos que envolvam comunidade interna e externa.
- Apoiar as ações do Núcleo de Arte Cultural (NAC), por meio da execução do seu Plano Bianual.
- Buscar parcerias para viabilizar estágios (REC).
- Instituir o Programa Ifes de Portas Abertas, aproximando a comunidade interna e externa (Criar um espaço para a comunidade propor e participar de projetos de extensão para o campus)